

A PARTIR DO TERRITÓRIO SUL-AFRICANO

GOVERNO NÃO TOLERARÁ ACCÕES VIOLENTAS CONTRA RPM

19/1/85

— afirma Presidente Pieter Botha

O Presidente Pieter Botha declarou quinta-feira em Pretória que o seu Governo «não tolerará acções violentas contra Moçambique a partir de território sul-africano e não hesitará em actuar decisivamente contra pessoas que planeiam ou executam violência contra Moçambique, a partir do território sul-africano ou que se refugiem na África do Sul, após terem cometido violentas actividades em Moçambique». Trata-se das reacções do Chefe

O Governo sul-africano, após a assinatura do Acordo de Nkomati, tem afirmado o seu empenho em procurar implementar o Acordo de Nkomati, destacando-se os esforços desenvolvidos nesse sentido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha.

Segundo as reacções de Pieter Botha, a Polícia sul-africana está a proceder a investigações e os resultados das mesmas serão comunicados às autoridades moçambicanas, nos termos do Acordo de Nkomati.

— Desejo fazer notar que discussões regulares têm lugar entre os representantes dos dois governos, respeitantes a alegações sobre violação do Acordo de Nkomati — afirmou o Chefe do Estado sul-africano.

O Presidente Botha recorda que o Governo moçambicano informou o Governo sul-africano que existem indicações sobre fornecimentos aos bandidos armados, utilizando entre outros

meios aeronaves de várias direcções e de certos países.

Salientando que o Governo moçam-



PIETER BOTHA

do Estado sul-africano às acusações que foram feitas, segundo as quais os assassinos de dois cidadãos britânicos — Peter Gerald Hunt e Christopher Peter Hunt, mortos a tiro no último domingo próximo da fronteira sul-africana — ter-se-iam refugiado na África do Sul, conforme as pegadas deixadas no terreno.

bicano não acusou de modo nenhum. O Governo sul-africano de quebrar o Acordo de Nkomati, o Presidente Botha afirma que há indicações de que assistência estava a ser dada aos bandidos armados por certos indivíduos de vários países, incluindo a África do Sul.

— Estes assuntos estão a ser urgentemente investigados porque o Governo sul-africano não permitirá que território sul-africano seja usado para planeamento ou para a execução de actos de violência contra países vizinhos por qualquer indivíduo ou organização — afirma o Chefe do Estado sul-africano.

— De facto, prossegue a declaração do Presidente Botha, o Governo sul-africano deplora muito energicamente os actos de violência em Moçambique e considera a continuação dos mesmos como uma ameaça à estabilidade e ao desenvolvimento ordenado de todos os países da África Austral.

à África do Sul em qualquer passo para a implementação da Declaração de 3 de Outubro — afirmou o Presidente Pieter Botha.



ROELOF BOTHA

O Presidente da África do Sul disse ainda que o seu Governo apela seriamente aos cabecilhas dos bandidos armados para que reflitam urgentemente nas consequências destruidoras que abrangem todo o Povo moçambicano, devido à campanha contínua de violência do banditismo.

Pieter Botha afirmou que o seu Governo também apela para que os cabecilhas dos bandidos armados reflitam nos danos que estão a ser causados aos interesses dos países vizinhos de Moçambique, incluindo os interesses sul-africanos.

— O Governo sul-africano está convencido de que a Declaração de 3 de Outubro de 1984 constitui uma base balanceada e razoável para um cessar-fogo e para a participação de todos os moçambicanos na reconstrução do desenvolvimento económico do País, sob a chefia do Presidente Samora Machel, o qual declarou a sua boa-vontade em atribuir um papel positivo